



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	PONTOS DE ENCONTRO. Deslocamentos e trajetórias de adoecidos crônicos residentes em áreas rurais do RS
Autor	GABRIELA DA SILVA PEREIRA
Orientador	TATIANA ENGEL GERHARDT

PONTOS DE ENCONTRO. Deslocamentos e trajetórias de adoecidos crônicos residentes em áreas rurais do RS

Gabriela da Silva Pereira – Bacharelado em Saúde Coletiva UFRGS

Tatiana Engel Gerhardt – Orientadora - Bacharelado em Saúde Coletiva UFRGS

Produção que se insere no projeto de pesquisa “(A)Diversidades no território rural e o cuidado em saúde: apreensões de itinerários terapêuticos em imagens”, relacionado à (re)escrita de itinerários terapêuticos, para dar visibilidade aos inúmeros caminhos percorridos ao longo da busca por cuidado em saúde, diante das inúmeras dificuldades que indivíduos enfrentam para terem garantidos seu direito a saúde. Os Pontos de Encontros configuram uma forma de implementação da resolução 13/2017 que dispõe sobre o Transporte Sanitário Eletivo destinado ao deslocamento de usuários para realizar procedimentos de caráter eletivo no âmbito SUS. Nesta etapa da pesquisa, o foco são os usuários residentes em áreas rurais transportados para tratamento fora de domicílio no Sistema Único de Saúde (SUS), que se deslocam de municípios do interior para Porto Alegre. As atividades programadas para esta etapa tiveram de ser reformuladas devido à pandemia do coronavírus, que impede a realização de gravações das entrevistas dos usuários. Como alternativa de pesquisa possível de ser executada remotamente, foram analisados os Projetos Técnicos para Transporte Sanitário Eletivo realizadas pelos municípios que procuraram captar recursos de emendas parlamentares em 2019 (autorizado pela Secretaria Estadual da Saúde). Esses documentos possibilitaram vislumbrar o quantitativo representativo de viagens realizadas mensalmente para tratamento fora de domicílio no Estado. Para muitas macrorregiões de saúde, a distância percorrida até Porto Alegre é muito significativa, acarretando em altos custos destinados ao transporte de passageiros e dificuldades para os usuários, que precisam se deslocar na madrugada por meios próprios até o ponto de encontro no município, dificuldade potencializada nos casos de moradores de áreas rurais. Alternativamente, analisamos o modelo proposto pelo município de Pelotas a partir de 2019, onde a prefeitura realizou um contrato com empresas de transporte intermunicipais para deslocamentos desses usuários. Este modelo alternativo traz maior conforto aos pacientes e economia de recursos públicos, porém a dificuldade de deslocamento até o ponto de encontro permanece.